



Pedro Soares alerta para o extremo cansaço dos enfermeiros

Pedro Soares, Ordem dos Enfermeiros

“Ou diminuámos a taxa de infecção ou os Açores terão graves problemas”

O Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores mostra-se favorável à implementação das cercas sanitárias anunciadas pelo Governo Regional, à vila de Rabo de Peixe e a Ponta Garça. Pedro Soares considera que a medida é acertada face ao escalar de casos que têm sido detectados nos últimos tempos.

“Tendo em conta os números que tivemos nos últimos 3 ou 4 dias, não vejo outra forma senão termos estas cercas localizadas. Será, talvez, a forma para que a nossa população e concretamente aquela que neste momento está a ser mais atingida, entenda de uma vez por todas que é fundamental a sua colaboração e que é fundamental respeitar todos os princípios de protecção, porque senão não conseguimos sair daqui”, afirma.

O Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores considera também que a decisão de testar as populações é a mais acertada, enaltecendo também o papel que os profissionais de saúde e muito concretamente, os enfermeiros têm desempenhado nestas acções.

“Concordamos e, aliás, desde Março que defendemos que o princípio é testar, testar, e voltar a testar. Tem sido sempre a nossa linha e continuamos a concordar com isso. Em termos de enfermagem é de enaltecer a entrega que os enfermeiros têm tido nesta situação. Não é fácil testar as comunidades desta forma. É um trabalho que dura alguns dias e de um forma muita intensa, e se não houver uma entrega de todos os profissionais de saúde, e com muito sacrifício, é impossível fazer isto nos Açores”, refere.

Para Pedro Soares, a Região encontra-se perante “um momento chave” no combate à pandemia, alertando para o desgaste

que já se começa a verificar.

“Ou diminuámos a taxa de infecção ou os Açores terão graves problemas. Dou o exemplo dos hospitais que começam a apresentar sinais de um desgaste muito grande. Há uma taxa de internamento, tanto de Covid como de não-Covid, muito alta e isso preocupa-me, porque o colapso dos hospitais é o princípio do colapso do Sistema de Saúde”, salienta.

Recentemente foi anunciado pelo Director Regional da Saúde, Berto Cabral, que os cuidados intensivos Covid, no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada se encontravam perto do seu limite e de que seria aberta, dentro de pouco tempo, uma nova enfermaria, aumentando a capacidade para cerca de 20 camas. O Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores mostra-se preocupado, afirmando que “não se fazem enfermeiros de cuidados intensivos de um dia para o outro” e que “o que não preparamos no passado, estamos agora a corrigir dentro das possibilidades”.

Pedro Soares alertou ainda para o facto de estarem a chegar relatos “de um cansaço extremo” por parte de alguns enfermeiros.

“Há diversas situações, e não são poucos, em que as instituições tiveram necessidade de colocar os enfermeiros a realizar turnos de 12 horas sobre 12 horas. Enfermeiros que vão já com 23 dias sem um dia de folga (...) Uma das coisas que nos preocupa é que mantemos as testagens, que são fundamentais e agora aumentamos as nossas funções com o início da vacinação em massa da nossa população. Mantemos os mesmos recursos humanos, mas temos funções acrescidas e isto complica sobremaneira estes já longos 10 meses de combate no terreno”, realça.